

PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

**XI** Jornada  
Internacional  
Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



## FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL EM BREVES-MARAJÓ/UFPA: da implantação no contexto do Reuni aos desafios atuais

Christiane Pimentel e Silva

Tarciane Frota da Rocha

Herllen Sabrina Souza França

Ana Carolina Toledo de Sousa

Rafaela Pereira Souza

### RESUMO

O artigo trata da implantação da Faculdade de Serviço Social no município de Breves no Marajó em 2009, segundo curso público no estado do Pará, relacionado alguns impactos para a região, além de apresentar as demandas para o Serviço Social a partir do levantamento de 83 trabalhos de conclusão de curso e também aponta os principais desafios atuais no processo de formação profissional, como a redução de auxílios e bolsas do programa de assistência estudantil, o número insuficiente de docentes efetivos em exercício e a expansão indiscriminada de cursos EaD na região. Foram realizadas técnicas de análise bibliográfica e documental.

**Palavras-chave:** Implantação da Faculdade de Serviço Social; Formação profissional; Produção do conhecimento; Precarização.

### ABSTRACT

The paper addresses the implementation of the Social Work Faculty in the municipality of Breves located in Marajó in 2009. The second public course in Pará relates some impacts on the region, in addition to presenting the demands for Social Work from a survey of 83 undergraduate theses. It also points out the primary current challenges in the process of professional training, such as the reduction of aid and scholarships from the student assistance program, the insufficient number of effective teachers in office and the indiscriminate expansion of EaD courses in the region. Bibliographic and documental analysis techniques were used.

**Keywords:** Faculty of Social Work implementation; Professional training; Knowledge production; Precariousness.

## 1 INTRODUÇÃO

A Educação Superior passou por várias mudanças no decorrer das décadas. No entanto, mesmo com avanços, as universidades federais ainda estavam

PROMOÇÃO





concentradas nos grandes centros urbanos e capitais dos estados. A partir de 2007, com a implementação do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais<sup>1</sup> (Reuni), ocorreu um movimento de expansão e ampliação das universidades para as regiões do interior dos estados.

No estado do Pará, os recursos provenientes do Reuni resultaram na expansão da Universidade Federal do Pará (UFPA) para a região do Marajó, por meio do fortalecimento de dois *campi*, localizados nos municípios de Soure e Breves. Essa iniciativa contribuiu com a interiorização do ensino superior e favoreceu o processo de implantação da Faculdade de Serviço Social de Breves (FACSS-Breves), ampliando o acesso ao ensino superior e a permanência de estudantes na educação superior no Brasil.

O presente artigo tem como objetivo analisar alguns impactos da implantação da FACSS-Breves, além de identificar as principais demandas da área do Serviço Social, por meio da produção de conhecimento gerada pelos egressos em seus trabalhos de conclusão de curso (TCC). Também serão reunidos dados que possibilitam a análise dos desafios enfrentados ao longo dos anos devido à falta de investimento e/ou cortes orçamentários, os quais afetam a formação e atuação de assistentes sociais formados pela instituição.

## 2 A IMPLANTAÇÃO DA FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL EM BREVES/MARAJÓ NO CONTEXTO DO REUNI

Em maio de 2023, o estado do Pará possuía 55 cursos de Serviço Social, sendo 39 na modalidade de ensino a distância (EaD) e 16 na modalidade presencial. Isto significa que apenas 29% dos cursos de Serviço Social no estado são realizados de forma presencial, de acordo com o Cadastro Nacional de Cursos

<sup>1</sup>Segundo Castro *et al.* (2019), em 2007, o governo federal lançou o Plano de Aceleração do Crescimento (PAC). Entre as diversas políticas inseridas no PAC, no campo do ensino superior, foram instituídos o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) e o REUNI, que visavam a ampliação do ensino superior público no Brasil. No ano de criação do Reuni, existiam 54 universidades federais em funcionamento.



e Instituições de Educação Superior (Cadastro e-MEC). Dentre esses cursos, apenas dois são públicos e presenciais, ambos ofertados pela UFPA: a Faculdade de Serviço Social do *campus* de Belém, foi vinculada à UFPA em 1957<sup>2</sup>, enquanto a segunda Faculdade de Serviço Social, inserida no *campus* de Breves, no Marajó<sup>3</sup>, foi criada em 2009. Esse dado revela que somente 52 anos após a vinculação da primeira à UFPA, foi criada uma segunda faculdade fora da capital, Belém.

Segundo Dias, Coelho e Santos (2004), no ano de 1986, a UFPA inicia a política de interiorização de cursos para atender demandas sociais por intermédio do Projeto Norte de Interiorização (I PNI).

Em 1986, a UFPA criou os primeiros cursos universitários no Marajó, no município de Soure. Cursos na modalidade de licenciatura, abrangendo áreas da geografia, história, pedagogia, letras e matemática. Ao todo, foram disponibilizadas 250 vagas, para o Núcleo de Soure e curso contava com até 50 vagas e as turmas ofertadas durante o período de recesso escolar<sup>4</sup>, uma vez que não havia sido estabelecida a estrutura de quadro técnico e docente necessário (UFPA, 1986, p. 2).

Durante a década de 1990, várias iniciativas da sociedade civil, como intervenções políticas, ações de empresas, de estudantes e profissionais da área da educação, abrangendo os municípios marajoaras Bagre, Gurupá, Melgaço, Portel, Breves e Currealinho; foram realizadas para viabilizar a obtenção de um terreno destinado à construção do *campus* do Marajó-Breves, cuja inauguração se deu no ano 2000.

Em 2009, por meio de recursos provenientes do Reuni, a UFPA ampliou a oferta de cursos permanentes no *campus* de Breves. Foram quatro cursos de licenciatura, Pedagogia, Letras, Matemática e Ciências Naturais; além de um curso de bacharelado em Serviço Social. Atualmente, o *campus* conta, como um total de

2 A primeira Escola de Serviço Social do Pará surgiu em 1950, sendo incorporada à UFPA somente em 30/12/1957, de acordo com o Cadastro E-mec.

3 O arquipélago do Marajó é composto por 16 municípios. Dois destes, possuem *campi* da UFPA: Soure e Breves.

4 Apenas em 1993, os primeiros cursos de caráter permanente foram autorizados tanto para o Núcleo de Soure quanto para o Núcleo de Breves, o curso de pedagogia.

40 professores efetivos e 19 técnicos. Especificamente, para a Faculdade de Serviço Social, há 6 professores e 1 técnico em exercício.

Um dos principais objetivos do Reuni foi promover a interiorização das instituições de ensino superior, o que implicou investimentos públicos na infraestrutura para criação de novos *campi* em áreas rurais e ampliação das instalações existentes, com ênfase especial na oferta de cursos noturnos (CASTRO *et al.*, 2019).

No mesmo período, em 2010, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) divulgou os resultados do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal<sup>5</sup> (IDHM) para os 5.565 municípios do Brasil. Constatou-se que entre os 16 municípios do Marajó, 6 apresentavam um IDHM classificado como “muito baixo”, 8 estavam na faixa de “baixo” e 2 alcançaram a categoria de “médio”<sup>6</sup>.

O município de Breves, onde está situado o *campus* da UFPA, possui um IDHM classificado como “baixo”. Essa cidade desempenha um papel estratégico na mesorregião do Marajó, devido à sua proximidade territorial com os municípios de Bagre, Portel e Melgaço (microrregião de Portel), todos com um IDHM classificado como “muito baixo”. Breves também está próxima de Currálinho e Anajás (microrregião Furos de Breves), sendo que o primeiro possui um IDHM “baixo” e o segundo se encontra na faixa de “muito baixo”.

Segundo os anuários estatísticos “UFPA em números”, em 2007, quando a UFPA aderiu ao Reuni, suas unidades acadêmicas eram compostas por 12 institutos, 5 núcleos, 9 *campi*, 57 polos, 1 escola de aplicação e 2 hospitais universitários. Já em 2021, essas unidades foram expandidas e atualmente incluem 15 institutos, 9 núcleos, 12 *campi*, 1 escola de aplicação, 1 escola de música, 1

5 Em 1990, Mahbub ul Haq e Amartya Sen criaram o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) para avaliar a perspectiva de desenvolvimento humano a partir das dimensões da oportunidade de viver uma vida longa e saudável e de ter acesso ao conhecimento e ter um padrão de vida que garanta as necessidades básicas, representadas pela: 1) saúde; 2) educação e 3) renda. O índice varia de 0 a 1, quando mais próximo de 1, maior o desenvolvimento. Já o IDHM é um ajuste do IDH para as disponibilidades de indicadores nacionais para as dimensões globais (PNUD, 2023).

6 IDHM muito baixo: Afuá 0,489; Melgaço 0,418; Chaves 0,453; Bagre 0,471; Portel 0,483; Anajás 0,484. IDHM baixo: Currálinho 0,502; Breves 0,503; Gurupá 0,509; Cachoeira do Arari 0,546; Muaná 0,547; Ponta de Pedras 0,562; Santa Cruz do Arari 0,557; São Sebastião da Boa Vista 0,558. IDHM médio: Salvaterra 0,608; Soure 0,615.

#### PROMOÇÃO



#### APOIO

escola de teatro e dança, 2 hospitais universitários, 1 hospital veterinário (UFPA, 2023). Além das melhorias e expansões das unidades acadêmicas da UFPA, o programa trouxe outros impactos significativos, que podem ser visualizados no Quadro 1.

Quadro 1 – Nº de discentes ingressantes e nº de cursos ofertados, 2007-2021

Ano	Alunos ingressantes			Cursos regulares de graduação		
	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total
2007	3.277	1.698	4.975	52	188	240
2008	3.711	1.631	5.342	98	202	300
2009	4.062	3.918	7.980	108	324	432
2010	3.966	5.847	9.813	116	397	513
2011	4.312	5.387	9.699	100	252	352
2012	4.651	5.190	9.841	85	191	276
2013	4.482	4.955	9.437	86	157	243
2014	4.575	5.056	9.631	74	195	269
2015	4.317	2.513	6.830	70	183	253
2016	4.475	2.962	7.437	75	163	238
2017	4.575	4.065	8.640	75	179	254
2018	4.468	2.894	7.362	76	185	261
2019	5.319	3.324	8.643	76	194	270
2020	4.738	2.960	7.698	75	226	301
2021	4.887	2.308	7.195	75	231	306

Fonte: Elaboração própria a partir dos anuários estatísticos UFPA em números.

O Reuni foi encerrado em 2012. Durante o período de 2007 a 2012, houve um aumento significativo de 97,81% no número de discentes ingressantes. É importante destacar que nos *campi* do interior, esse aumento foi ainda mais expressivo, alcançando cerca de 206%. Embora tenha ocorrido um aumento considerável de estudantes nos *campi* do interior, a criação de novos cursos foi limitada, representando apenas 1,6% de crescimento durante o período de vigência do Reuni. Mesmo assim, cabe mencionar que os recursos financeiros disponibilizados permitiram a adequação de infraestruturas físicas aos cursos, além do quadro técnico e docente para atender novas turmas.

Ao comparar o início do Reuni, em 2007, com o período mais recente, em 2021, constatamos um aumento de 44,62% no número total de ingressantes da

UFPA. Nos *campi*, esse crescimento foi de 35,92%. Quanto ao número de cursos oferecidos, houve um acréscimo de 27,5% de 2007 a 2021, sendo que nos *campi* o crescimento foi de 22,87%.

De acordo com Castro *et al.* (2019), esse crescimento durante os quatro anos de vigência do Reuni também se refletiu no aumento do número de discentes autodeclarados negros, assim como no número de discentes com renda familiar mensal de até 5 salários-mínimos.

### 3 AS DEMANDAS MARAJOARAS PARA O SERVIÇO SOCIAL A PARTIR DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DA FACSS-BREVES

Em março de 1996, a categoria profissional do Serviço Social no Brasil, se organizou coletivamente com o objetivo de desenvolver um projeto de formação profissional que integrasse de forma inseparável o trabalho profissional e a formação acadêmica, tanto na graduação quanto na pós-graduação. Esse projeto foi materializado no documento “Diretrizes Curriculares”<sup>7</sup> da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa (ABEPSS). Para Barroso e Goin (2020, p. 113), as diretrizes curriculares da ABEPSS, têm como premissa central

[...] a organização curricular e de seus conteúdos (teórico-ético-políticos-culturais) de forma dinâmica, assegurando a formação profissional com consistência teórico-metodológica, coerência ético-política e competência técnico-operativa para a apreensão crítica: (1) do processo histórico como totalidade; (2) das particularidades da constituição e desenvolvimento do capitalismo e do Serviço Social no país; (3) do significado social da profissão, desvelando as possibilidades de ação contidas na realidade; (4) das demandas – consolidadas e emergentes; e (5) do trabalho profissional a partir das competências e atribuições profissionais.

A FACSS-Breves, fundada em 09/09/2009, adota as diretrizes curriculares da ABEPSS desde seu primeiro Projeto Pedagógico do Curso (PPC). O objetivo principal é possibilitar aos estudantes a aquisição das três dimensões do Serviço

<sup>7</sup> A construção de uma proposta de diretrizes gerais para os cursos de Serviço Social se iniciou desde 1993, como deliberação de revisão do currículo mínimo de 1982 durante a XXVIII Convenção Nacional da ABEPSS. A partir de então, nacionalmente, foram realizados cerca de 200 debates e oficinas nas unidades de ensino que resultaram nas diretrizes curriculares de 1996 da ABEPSS.

PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



Social: ético-política, técnico-operativa e teórico-metodológica. Essas dimensões são desenvolvidas em uma abordagem dinâmica que envolve a compreensão do significado social da profissão e seu contexto sócio-histórico, ao mesmo tempo que permite a identificação das demandas presentes na realidade concreta. Essa compreensão é essencial para a formulação de respostas de intervenção profissional ao enfrentamento das expressões da questão social (UFPA, 2011).

No primeiro semestre de 2023 a FACSS-Breves possuía 6 projetos de pesquisa e 4 projetos de extensão, todos eles diretamente relacionados ao ensino. Esses projetos são os seguintes:

**Pesquisa:** 1) Laboratório de Ensino e Pesquisa em Serviço Social e Políticas Sociais do Marajó: Um lugar de aprendizagem e produção de saber (LAEPPS); 2) Tendências e particularidades na produção do conhecimento em Serviço Social: estudo sobre os PPGSS da Amazônia; 3) Fundamentos do Serviço Social: memórias, contextos e tendências da profissão no Marajó (MEFSS-Marajó); 4) Políticas Públicas e comunidades tradicionais: as experiências de mobilização e organização dos chamados povos da floresta em Breves e Melgaço; 5) O PLANAFE no Marajó e os sujeitos coletivos de direito: entre a falta de efetividade de políticas públicas e o contexto de agravamento da desigualdade social; 6) A Rede de Proteção da Infância nos municípios do Baixo Tocantins e do Marajó Ocidental: comparar para fortalecer.

**Extensão:** 1) Comunicação nas Águas: rios de resistência, cultura e informação; 2) Quem quer direitos, se organiza – assessoria e capacitação na Associação de Ribeirinhos da Vila I, Vila II e Magebras; 3) Ser criança negra na Amazônia Paraense: Fortalecendo o Direito à Identidade e Diversidade da Infância no Marajó e no Baixo Tocantins; 4) Ser Negro no Marajó: O uso de audiovisuais no combate ao Racismo na Amazônia Paraense.

Além disso, por meio de um levantamento documental realizado em março de 2023, a partir dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) defendidos na FACSS-Breves entre 2013 a 2021, foram identificados 83 TCCs, abordando diversas

PROMOÇÃO



APOIO





políticas públicas: 33 TCCs sobre a política de assistência social; 1 TCC sobre a política de cultura; 3 TCCs acerca da Ética profissional e direitos humanos; 10 TCCs a respeito da política de educação; 1 TCC sobre geração – envelhecimento; 2 TCCs acerca da previdência social; 3 TCCs tratavam da questão rural e urbana na Amazônia; 21 TCCs se relacionavam com a área da saúde; 1 TCC discutindo a área sociojurídica e 8 TCCs no tocante ao trabalho, inclusive o trabalho profissional.

Também é possível agrupar os TCCs de acordo com as temáticas estudadas:

**1) Infância e adolescência – 1.1) violência sexual:** 2 TCCs no ano de 2013 e 1 em 2017; **1.2) Medidas de enfrentamento ao trabalho infantil:** 1 TCC em 2013, 1 em 2015 e 2 em 2016; **1.3) Atendimento profissional no abrigo institucional e/ou acolhimento:** 1 TCC em 2015, 1 em 2016 e 1 em 2021; **1.4) Processo de adoção:** 1 TCC em 2014 e 1 em 2015; **1.5) Medidas socioeducativas:** 1 TCC em 2015 e 1 em 2016; **1.6) Outras formas de violência:** 1 TCC em 2015 e 1 em 2019; **1.7) Relação entre saneamento básico e saúde infantil:** 1 TCC em 2016; **1.8) Avaliação das políticas sociais voltadas ao público infanto-juvenil:** 3 TCCs sobre política de educação, sendo 1 em 2013, 1 em 2015 e 1 em 2016; 2 TCCs sobre política de assistência social, sendo 1 em 2015 e 1 em 2016; e 1 TCC sobre defensoria pública em 2020.

**2) Atendimento às mulheres: 2.1) Violência doméstica/intrafamiliar:** 1 TCC em 2013 e 1 TCC em 2014; **2.2) Avaliação das políticas sociais:** 2 TCCs sobre política de assistência social (1 em 2014 e 1 em 2021); 3 TCCs sobre política de saúde (1 em 2014 sobre saúde materna; 1 em 2015, sobre Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher; e 1 em 2016 sobre Unidade Básica de Saúde).

**3) Envelhecimento: 3.1) Política educacional:** 1 TCC em 2014; **3.2) Produção do conhecimento pela FACSS-Breves:** 1 TCC de 2018; **3.3) Previdência social:** 1 TCC de 2015, **3.4) Saúde:** 1 TCC em 2016; **3.5) Política de assistência social:** 2 TCCs em 2014, ambos sobre Centro de Convivência da

Pessoa Idosa; **3.6) Violência financeira contra idosos:** 1 TCC em 2016; **3.7) Situação de vulnerabilidade social:** 1 TCC em 2021.

**4) Pessoas com deficiência:** 1 trabalho em 2013.

**5) Cultura:** 1 trabalho em 2015.

**6) Trabalho:** **6.1) Rural:** 3 TCCs, sendo 1 em 2013, 2 em 2020; **6.2) Precarização do trabalho:** 2 TCCs em 2013, sobre informalidade; 2 em 2014, sendo 1 sobre o trabalho em aterro a céu aberto e outro acerca da inserção de jovens em postos de trabalho; **6.3) Condições de trabalho de assistentes sociais:** 1 TCC de 2013; **6.4) Competências profissionais e atribuições privativas:** a) *Saúde no âmbito hospitalar:* 8 TCCs sobre política de, sendo 3 de 2013, 4 de 2014 e 1 de 2016; b) *Saúde mental:* 3 TCCs, sendo 1 em 2013, 1 em 2015 e 1 em 2018; c) *Política de educação:* 3 TCCs em 2014 sobre a educação de base; e 1 TCC em 2018 que trata sobre a própria FACSS.

**7) Análise de políticas públicas:** **7.1) Assistência social:** 2 TCCs em 2013 e 1 em 2014; **7.2) Programas de transferência de renda:** 3 TCCs, sendo 1 em 2013, 1 em 2014 e 1 em 2015.

**8) Populações tradicionais da Amazônia:** **8.1) Ribeirinha:** 4 TCCs, sendo 3 em 2013 e 1 em 2021. Por se tratar de temas particulares, cumpre explicar que em 2013, eles tratavam: 1) acidente de escarpelamento por acidente de motor; 2) tratamento fora do domicílio; e 3) saúde reprodutiva e os serviços de parteiras. Enquanto que o TCC de 2021 reflete sobre o acesso à Assistência Social.

Além de qualificar assistentes sociais para reconhecer, compreender e intervir na realidade marajoara, a FACSS-Breves também contribui com: **a)** na esfera do ensino e da pesquisa – um curso de bacharelado presencial e gratuito para região e no aprofundamento e aumento no número de pesquisas acadêmicas e técnico-profissional sobre o Marajó; **b)** na esfera do trabalho – na ampliação das oportunidades de trabalho não apenas no município, mas em toda a região.

#### 4 DESAFIOS ATUAIS DA FACSS-BREVES

##### PROMOÇÃO



##### APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



Atualmente, a FACSS-Breves enfrenta diversos desafios e obstáculos significativos, para os fins deste trabalho, destacamos três: 1) o descompasso entre o número de discentes e a quantidade de professores permanentes em exercício; 2) a redução dos auxílios permanência oferecidos aos alunos, o que tem levado à evasão; 3) a expansão acelerada da educação superior privada, especialmente por meio do ensino a distância (EaD) na área de Serviço Social.

Como a adesão ao Reuni pela UFPA, houve um aumento no número de vagas oferecidas no curso de Serviço Social, incluindo a criação de um novo curso no *campus* de Breves. Entre 2009, ano de criação da FACSS-Breves, e 2012, foram abertas 4 turmas no período noturno, totalizando de 160 discentes, muitos provenientes das diversas cidades do Marajó e de outras regiões do Pará. Muitos alunos autodeclarados negros e com renda familiar de até 5 salários mínimos. No entanto, como observado por Lima (2013), essa expansão não foi acompanhada pelo aumento no número de docentes para garantir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Além disso, é importante mencionar que o baixo número atual de professores em atividade na FACSS-Breves, apenas 6, não permite a disponibilidade de carga horária suficiente para a coordenação de estágio, direção da faculdade, coordenação de núcleos de fundamentação, constitutivos da formação profissional, coordenação de TCC, núcleo estruturante docente (NDE) e demais comissões necessárias ao pleno funcionamento do curso de Serviço Social. Portanto, ocorre uma sobrecarga e precarização das condições de trabalho docente.

Enquanto o Reuni buscou expandir as universidades federais, desde o governo Temer (agosto de 2016 a 2018) até o governo Bolsonaro (2019 a 2022), ocorreram muitos cortes orçamentários, que incluíram o teto de gastos, reformas trabalhista e previdenciária, congelamento de despesas primárias (como energia,

PROMOÇÃO



APOIO





água, material de consumo, infraestrutura, etc.) e a redução orçamentária, seguidos de contingenciamentos sucessivos (de 2019 a 2022) para o Ministério da Educação, sem transparência e justificativa. Em uma nota pública de 27 de maio de 2022, a UFPA explicou que no início de 2022, já possuía um orçamento reduzido em relação a 2019, de 10 milhões, porém após novo contingenciamento anunciado, a perda foi de 28 milhões (UFPA, 2022).

Diante dessas perdas sucessivas no orçamento da UFPA, desde 2018, o número de bolsas e auxílios do Programa de Assistência Estudantil<sup>8</sup> foi drasticamente reduzido, conforme observado no Quadro 2, e com essa redução aconteceu aumento no percentual de evasão.

Quadro 2 – Número de auxílios e bolsas do Programa de Assistência Estudantil, 2007-2021.

Ano	Auxílios e bolsas Programa Assistência Estudantil
2007	-
2008	-
2009	5.509
2010	4.637
2011	7.810
2012	7.992
2013	8.460
2014	8.632
2015	4.942
2016	4.240
2017	50.149
2018	37.979
2019	17.689
2020	13.145
2021	13.145

Fonte: Elaboração própria a partir dos anuários estatísticos UFPA em números.

No período de 2017 a 2021, houve uma perda significativa de 37.004 auxílios e bolsas concedidos pelo Programa de Assistência Estudantil. Essa redução afeta diretamente as condições de permanência de discentes da FACSS-Breves. Para dimensionar a importância desse fato, basta avaliar os indicadores sociais do

8 Com renda familiar *per capita* mensal inferior a R\$ 70,00 (setenta reais).

PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



município de Breves: de acordo com o Censo Demográfico de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 51,3% da população com tinha um rendimento nominal mensal *per capita* até  $\frac{1}{2}$  salário mínimo. Além disso, conforme o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil do PNUD, nos anos de 2014 e 2017, respectivamente, 72,49% e 76,77% das pessoas extremamente pobres<sup>9</sup> inscritas no Cadastro Único do governo federal, dependiam do Programa Bolsa Família.

Minto (2018, p. 4) explica que desde a Reforma Universitária de 1968, quando teve início a expansão do ensino superior privado, a lógica privatizante reduz o papel da universidade pública como centro estratégico de produção técnico-científica. Isso resultou em uma política educacional impulsionada pelo Estado em dois sentidos: 1) fortalecendo os discursos do “eficientismo, do produtivismo e da administração gerencial”; e 2) redirecionamento fundos públicos para as instituições de ensino superior privadas, que em sua maioria, não são não universitárias, contribuindo para uma crescente mercantilização e vinculação ao capital financeiro internacional de grandes conglomerados.

Dados do Censo da Educação Superior de 2021, divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira do Ministério da Educação (INEP/MEC)(BRASIL, 2022), revelam a disparidade entre o número de concluintes no ensino médio – principal público-alvo – e o número de vagas em cursos de graduação. Em 2021, enquanto aproximadamente 2.073.000 estudantes concluíram o ensino médio, o número de vagas em cursos de graduação foi de 22.677.486. No entanto, apenas 3,6% dessas vagas (827.045) são oferecidas por instituições de ensino superior públicas, enquanto as restantes 96,4% (21.850.441) estão nas instituições privadas. É importante ressaltar que 73,3% de todas as vagas disponíveis são de ensino a distância, totalizando 16.662.537 vagas EaD.

Em 2021, apenas 23,1% das matrículas (2.078.661) foram realizadas em instituições públicas, enquanto 76,9% (6.907.893) foram em instituições privadas. No entanto, é importante destacar que 38,1% de todas as matrículas na rede privada em 2021 foram possíveis graças a algum tipo de financiamento ou bolsa,<sup>9</sup> Como auxílio-alimentação, auxílio-moradia, bolsa permanência, auxílio a eventos, entre outros.

PROMOÇÃO

APOIO



como o Financiamento Estudantil (FIES) e o Programa Universidade para Todos (PROUNI). Isso significa que essas matrículas foram subsidiadas com recursos públicos (BRASIL, 2022).

Para compreender os desafios relacionados ao estágio supervisionado, cabe considerar os dados obtidos através do Cadastro e-MEC em maio de 2023. Foi constatado que o município de Breves possui em atividade apenas um curso presencial e público em atividade, que é a FACSS-Breves, enquanto conta com 8 cursos de Serviço Social na modalidade EaD.

O estágio supervisionado é uma etapa obrigatória no Serviço Social, que envolve a participação do discente, na condição de estagiário; o professor, como supervisor acadêmico e o assistente social como supervisor de campo. O Supervisor de campo deve ser contrato pela instituição que oferece o estágio e pode supervisionar um estudante a cada 10 horas de trabalho, ou seja, 3 estagiários.

A expansão acentuada do ensino de nível superior privado, especialmente por meio do ensino a distância, acentua condições precárias para o desenvolvimento do estágio supervisionado, afetando os três atores envolvidos. Além disso, faz emergir disputa de vagas de estágio. A expansão dos cursos privados na modalidade EaD, sem o aumento devido de contratação de assistentes sociais que desempenhem o papel de supervisores de campos resultam em sobrecarga de trabalho, porque se ultrapassa o número de estagiários para o acompanhamento, há relatos que períodos ou mesmo locais de estágio sem assistentes sociais para realizar a orientação e avaliação do discente, o que inviabiliza o estágio como espaço constitutivo da formação profissional.

## 5 CONCLUSÃO

A implantação de uma Faculdade de Serviço Social tem o potencial de gerar um impacto significativamente no processo de formação e na prática profissional, pois contribui para formar profissionais que atuem na região; permite o acesso à



educação superior, além de promover a qualificação de profissionais que atuam nas políticas públicas e na rede de serviços sociais, ao mesmo tempo em que renova e fortalece as respostas profissionais articuladas com o projeto ético-político da profissão.

A FACSS-Breves desenvolve projetos políticos pedagógicos de curso alinhados com as diretrizes curriculares da ABEPSS, com potencial de impactar significativamente o processo de formação e a prática profissional. Isso permite a formação de profissionais preparados para compreender e intervir nas diferentes manifestações da questão social, considerando as particularidades regionais, tanto da região marajoara quanto nos demais municípios do interior do Pará.

É importante ressaltar os avanços alcançados por meio do REUNI e da implantação da FACSS-Breves. No entanto, a luta por melhorias na qualidade de ensino oferecido pelas universidades e por incentivos e investimentos nos projetos de ensino, pesquisa e extensão, além da assistência estudantil deve ser constante. A região marajoara enfrenta inúmeros desafios, que são agravados pelos cortes orçamentários e com a desvalorização da educação.

## REFERÊNCIAS

BARROSO, Hayeska C.; GOIN, Mariléia. O Serviço Social da Universidade de Brasília no compasso das diretrizes curriculares. **Temporalis**, Brasília, a. 20, n. 40, p. 112-127, jul./dez. 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Superior 2021**: divulgação dos resultados. INEP: Brasília, 2022.

LIMA, Kátia R. S. O Programa Reuni e os desafios para a formação profissional em Serviço Social. **Katálysis**, Florianópolis, v. 16, n. 2, p. 258-267, jul./dez. 2013.

CASTRO, Sabrina O. C. *et al.* O Reuni a partir de uma revisão sistemática da literatura. **Nucleus**, Ituverava, v.16, n.1, p. 409-422, abr. 2019.

DIAS, Ana Lúcia B.; COELHO, Maria do Socorro C.; SANTOS, Fábio A. F. A Política de Interiorização da Universidade Federal do Pará no Município de Cametá-PA. **Olhar de Professor**, vol. 7, n. 2, p. 35-46, 2004.

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023  
CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



MINTO, Lalo W. Educação superior no PNE (2014-2024): apontamentos sobre as relações público-privadas. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 23, p. 1-17, 2018.

PEREIRA, Larissa D. Expansão dos cursos de Serviço Social na modalidade EaD: direito à educação ou discriminação educacional?. **Ser Social**, Brasília, v. 14, n. 30, p. 30-49, jan./jun. 2012.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **O que é o IDH ?**. Disponível em: <https://www.undp.org/pt/brazil>. Acesso em: 12 maio 2023.

UFPA. CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MARAJÓ-BREVES. **Histórico e Estrutura**. Disponível em: <https://www.campusbreves.ufpa.br/index.php/historico>. Acesso em: 11/04/2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. **Resolução nº 1.436, de 1 de julho de 1986**. Estabelece diretrizes e dispõe sistema de admissão e classificação de candidatos ao Concurso Vestibular Especial para os cursos de Licenciatura Plena, a ser realizado nos municípios de Abaetetuba, Altamira, Bragança, Cametá, Castanhal, Marabá, Santarém e Soure, no ano de 1986, e dá outras providências. UFPA: Belém, 1 julho 1986.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. **Resolução nº 2.087, de 3 de maio de 1993**. Autoriza a implantação do curso de Pedagogia, em caráter permanente, nos *campi* de Abaetetuba, Altamira, Bragança, Cametá, Castanhal, Marabá, Marajó: Núcleo de Breves e Soure. UFPA: Belém, 3 maio 1993.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. **Resolução nº 4.149, de 16 de junho de 2011**. Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Serviço Social, do Campus Universitário de Breves. UFPA: Belém, 16 junho 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. UFPA emite nota sobre o bloqueio no orçamento das universidades federais. UFPA: Belém, 2022. Disponível em: <https://portal.ufpa.br/index.php/ultimas-noticias2/13659-ufpa-emite-nota-sobre-o-bloqueio-no-orcamento-das-universidades-federais#:~:text=Nas%20Universidades%20P%C3%BAblicas%20Federais%2C%20foram,18%2C89%25%20no%20per%2C%20ADodo>. Acesso em: 17 maio 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL. **UFPA em números**. UFPA: Belém, 2023.

PROMOÇÃO



APOIO

